

Salvador, 14 de abril de 2026

Ao Excelentíssimo Senhor André Carlos Alves de Paula Filho

Wilson Andrade – Business Developer

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

As entidades que representam as fibras naturais brasileiras, notadamente 8: bambu, cânhamo, coco, madeira, malva/juta, piaçava, seda e sisal, estão reunidas na Câmara Setorial de Fibras Naturais (CSFN) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), presidida pelo signatário dessa carta que foi reconduzido ao cargo pelo Ministro Carlos Fávaro, em fevereiro de 2026.

Composta por representantes do setor público (MAPA, Embrapa, CONAB), do setor privado (CTC), das associações que defendem os produtores e a indústria (SINDIFIBRAS, ABRAPA, SINDITEC, IFIBRAM) e de instituições de apoio e inovação tecnológica, a CSFN está promovendo algo inédito e de grande porte e importância: o “Movimento Fibras Naturais Brasileiras”.

O objetivo é preparar, cada uma das fibras, para um maior ganho de mercado e para o melhor aproveitamento das oportunidades que este novo mundo verde nos traz, com destaque para os Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e acesso ao mercado mundial de carbono, com suas políticas, programas e incentivos ligados à mitigação das mudanças climáticas.

Com isso, várias fibras naturais que perdem mercado para as sintéticas há 30 anos, podem aproveitar a tendência de crescimento de 1,5% ao ano nos próximos 10 anos, segundo estudos recentes da FAO (sigla para *Food and Agriculture Organization*), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. Lembremos ainda que a produção das fibras naturais, globalmente, gera bilhões de dólares em receita, soma 35 milhões de toneladas por ano e proporciona renda para 2 milhões de famílias.

Esse movimento contempla a criação de Grupos de Trabalho (GT-Coordenação, GT-Projetos, GT-Eventos e GT-Comunicação) formados por especialistas em cada fibra natural. Os GTs vão trabalhar nas áreas indicadas para melhorar a competitividade e a rentabilidade de cada uma das fibras representadas pela CSFN.

Os projetos desenvolvidos serão entregues às entidades financiadoras do Brasil e exterior, a exemplo do Fundo Comum de Commodities (CFC) da Organização das Nações Unidas (ONU). O CFC (www.common-fund.org) é formado por 101 países-membros com a missão de apoiar o desenvolvimento econômico, social e ambiental, através de incentivos a *commodities* em todo o mundo.

Também serão apresentados em eventos promovidos nas regiões de produção de cada fibra. Ao final de 2026, esta coleção de projetos será entregue para instituições parceiras, dos setores envolvidos e autoridades, com destaque especial ao Presidente da República eleito.

Da mesma forma, em nível internacional, os projetos serão também submetidos na próxima reunião do Grupo Intergovernamental de Fibras Naturais da FAO que acontecerá em Changsha, na província de Hunan (China), em outubro de 2026.

Já temos o projeto de cânhamo (que gerou a recente autorização da Anvisa para o plantio da fibra e derivados medicinais) e de sisal (utilização total da planta, o que significa economia circular e aproveitamento dos resíduos que hoje são descartados sem valor econômico).

Preface and Tribute to Wilson Andrade

When we are invited to speak about a person, the first question that comes to mind is: who is this individual, and what does he represent?

That was precisely my reflection when I was given the opportunity to write about my dear friend Wilson Andrade, whom I have known and worked alongside for more than thirty years.

The aspiration of every great individual who wishes to leave a meaningful legacy to humanity is to make a significant contribution during their time on this planet—whether as an influencer, a leader, a motivator, or an example to others. Some people may achieve one or perhaps two of these distinctions. Most achieve none. A select few, however, accomplish several. Such is the case with my friend Wilson.

Many individuals build distinguished careers and excel in a particular sector or field of knowledge. Yet, their impact often remains limited to their professional environment. Wilson Andrade's contributions, by contrast, extend far beyond any single sector and have reached a truly global dimension.

His remarkable insight, diplomatic skills, and ability to build bridges among people of different backgrounds have enabled him to navigate successfully through political, diplomatic, ideological, and technological spheres. It is no coincidence that he serves as Honorary Consul of Finland. Throughout his career, Wilson has demonstrated a rare capacity not only to foster dialogue and debate but, more importantly, to generate practical solutions—often through consensus. Few leaders possess such a gift.

In my view, his most significant contribution has been his lifelong dedication to the development and promotion of natural fibers. His work has improved the lives of thousands—perhaps millions—of people around the world who depend on natural fibers for their livelihoods and economic opportunities.

Many of these individuals live in developing or economically disadvantaged regions where natural fibers represent a pathway to financial independence and social advancement. Through decades of leadership at Sindifibras, his long-standing work with the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), and his years of service within the Common Fund for Commodities (CFC), Wilson has established a worldwide reputation built on respect, friendship, and collaboration.

It is no exaggeration to say that Wilson Andrade stands among the individuals who have contributed most significantly to the advancement of the natural fiber sector globally. Equally important, he has achieved this while building bridges among nations, institutions, and stakeholders, earning admiration and friendship across continents.







**MOVIMENTO FIBRAS
NATURAIS**

**REPOSICIONANDO O BRASIL NO
CENÁRIO GLOBAL**

Maio 2026




1

**CARTA MOVIMENTO FIBRAS
NATURAIS**

Senhores,

As entidades que representam as fibras naturais brasileiras, notadamente 8: bambu, cânhamo, coco, madeira, malva/juta, piaçava, seda e sisal, estão reunidas na Câmara Setorial de Fibras Naturais (CSFN) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), presidida pelo signatário dessa carta que foi reconduzido ao cargo pelo Ministro Carlos Fávaro, em fevereiro de 2026.

Composta por representantes do setor público (MAPA, Embrapa, CONAB), do setor privado (CTC), das associações que defendem os produtores e a indústria (SINDIFIBRAS, ABRAPA, SINDITEC, IFIBRAM) e de instituições de apoio e inovação tecnológica, a CSFN está promovendo algo inédito e de grande porte e importância: o “Movimento Fibras Naturais Brasileiras”.

2

2

CARTA MOVIMENTO FIBRAS NATURAIS

Da mesma forma, em nível internacional, os projetos serão também submetidos na próxima reunião do Grupo Intergovernamental de Fibras Naturais da FAO que acontecerá em Changsha, na província de Hunan (China), em outubro de 2026.

Já temos o projeto de cânhamo (que gerou a recente autorização da Anvisa para o plantio da fibra e derivados medicinais) e de sisal (utilização total da planta, o que significa economia circular e aproveitamento dos resíduos que hoje são descartados sem valor econômico).

Com essas experiências, vamos prosseguir com novos projetos, a exemplo da malva/juta que terá seu estudo apresentado no “Encontro das Fibras Naturais Brasileiras – Malva/Juta”, a ser realizado de 17 a 19/06 em Belém e em Castanhal, no Pará. A ideia é ter um seminário (na Federação da Agricultura ou da Indústria, em Belém) e uma visita técnica em área de produção e processamento de malva/juta, em Castanhal.

5

5

CARTA MOVIMENTO FIBRAS NATURAIS

Todo esse movimento teve início na reunião conjunta da FAO, da Organização Internacional de Fibras Naturais (International Natural Fibers Organization - INFO) e da CSFN/MAPA, realizada de 26 a 30/05 na sede da Federação das Indústrias da Bahia (FIEB), em Salvador (BA). Saiba mais: www.sindifibras.com.br.

Para tudo isso, precisamos da cooperação das áreas de tecnologia, inovação, práticas culturais modernas, promoção de mercado, inteligência artificial, mitigação das mudanças climáticas, entre outras. Por isso, pedimos a oportunidade de apresentar nosso movimento em prol das fibras naturais, presencialmente ou on line. Favor indicar o contato para que possamos prosseguir com esse agendamento.

Solicitamos que seja o quanto antes para que os senhores conheçam – e façam parte - o movimento e os projetos em construção para que possam nos auxiliar com apoio institucional, técnico, divulgação, financeiro, além de nos indicar quais outras instituições podem contribuir.

6

6

CARTA DE ENCAMINHAMENTO

Prezados Senhores,

Encaminhamos o documento institucional do Movimento Fibras Naturais Brasileiras 2026, iniciativa que reúne as principais cadeias produtivas do setor no Brasil.

O Movimento tem como objetivo estruturar projetos estratégicos voltados à competitividade, inovação e acesso a financiamento internacional, alinhados às oportunidades da economia verde e dos mercados de carbono.

Convidamos essa instituição a conhecer e participar do Movimento, seja por meio de apoio institucional, cooperação técnica ou apoio financeiro.

Colocamo-nos à disposição para realizar uma apresentação, presencial ou online, em data a ser definida conforme a conveniência de V.Sas.

Certos de poder contar com o interesse e a colaboração de V.Sas., renovamos nossos votos de estima e consideração.

9

9

CARTA DE ENCAMINHAMENTO

Cordialmente,

Wilson Andrade - Business Developer

71 98801 3000 wilsonandrade@terra.com.br

Presidente

INFO - International Natural Fibres Organization – Amsterdam (Holanda)

FAO - Grupo Intergovernamental de Fibras Naturais da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação – Roma (Itália)

CSFN - Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais do MAPA – Brasília (Brasil)

SINDIFIBRAS/FIEB - Sindicato das Indústrias de Fibras Vegetais do Estado da Bahia - Salvador (Bahia-Brasil)

10

10

PROBLEMA ATUAL

Queda na produção de fibras

Aumento das importações

Enfraquecimento da cadeia produtiva

Impacto na economia regional



13

13

OPORTUNIDADE

1

Crescimento da demanda global sustentável

2

Novos mercados e aplicações

3

Geração de renda e inclusão produtiva

4

Desenvolvimento regional



14

14



17



18

ARTICULAÇÃO

Envolvimento de:

- **Governo**
- **Produtores**
- **Indústria**
- **Universidades**
- **Instituições de pesquisa**
- **Organismos internacionais**
- **Consumidores**
- **ONGs**

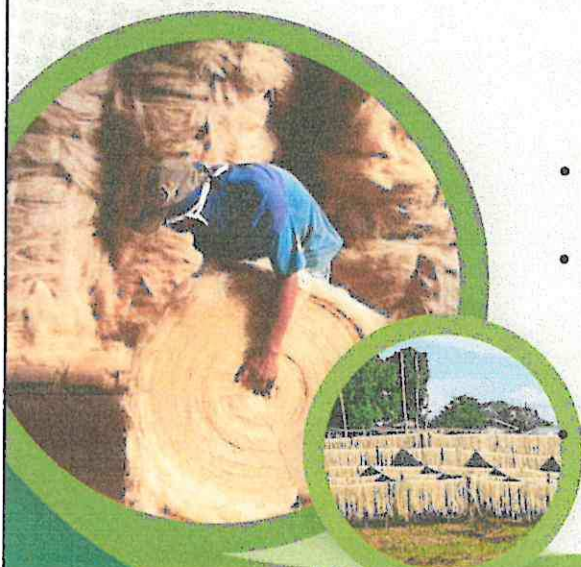


21

21

CONCLUSÃO

- **Momento estratégico para ação**
- **Alto potencial econômico, social e ambiental**
- **Brasil pode se tornar líder global**



22

22